



*O índice da construção civil no Espírito Santo, calculado pelo SINAPI-ES<sup>1</sup> apresentou um aumento (+0,90%) entre os meses de março de 2021 e abril de 2021. No acumulado dos últimos 12 meses, contra igual período anterior, o índice avançou +17,07%. O CUB-ES<sup>2</sup> registrou variação de +1,58%, comparado a março de 2021, e aumento de +14,59% em relação aos últimos 12 meses.*

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, apresentou aumento (+0,90%) no mês de abril de 2021, em relação a março de 2021, com montante de R\$ 1.237,67 por m<sup>2</sup>. Com esse resultado o estado ocupa a 20ª posição no ranking nacional calculado pelo SINAPI-ES, em abril de 2021, com variação inferior à média brasileira (+1,87%) no período (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos da construção civil no Espírito Santo, calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +17,07% no período. Nessa base de comparação, a variação estadual foi superior à registrada no Brasil (+16,31%) e região Sudeste (+15,65%) (Tabela 1 e Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, em abril de 2021, o custo mensal com os materiais utilizados na construção civil apresentou aumento (+1,56%) na comparação com o mês anterior, enquanto que a variação em 12 meses cresceu +30,00%. Para o CUB-ES, o desempenho do componente materiais apresentou aumento de +3,09% comparado a março de 2021, e crescimento de +28,01% nos últimos 12 meses. Em relação aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES se manteve estável (0,00%) em abril de 2021, quando comparado ao mês anterior, e aumento de +2,96% em 12 meses. No CUB-ES, o custo da mão de obra também apresentou estabilidade (0,00%) na variação mensal e em 12 meses, teve uma variação positiva de +3,31% (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES em abril de 2021, o componente material apresentou participação de 57,85% e a mão de obra de 42,15%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participações de 51,7% para materiais e 43,56 para mão de obra, no período (Tabela 2). Na análise dos índices de custos e de valorização imobiliária dos últimos 12 meses, o índice SINAPI-ES registrou 117,07 pontos, enquanto o CUB-ES 114,59 pontos no período (Tabela 2 e Gráfico 4).

Em abril de 2021, o custo da construção civil manteve-se em alta, com a mesma tendência observada ao longo dos últimos meses em todos os estados da Federação. Ainda diante do aumento dos casos de Covid-19 neste período e com maiores restrições sociais na tentativa de conter o avanço da pandemia, houve uma redução na oferta de insumos, e uma pressão nos preços tanto para as empresas quanto para o consumidor. As principais justificativas para esse aumento, estão relacionadas à lenta retomada do setor, apesar da crescente demanda do comércio para os produtos da construção civil.

<sup>1</sup> Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

<sup>2</sup> Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão de obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

Visão Regional	Custo por m <sup>2</sup> em R\$	Variação (%)		
		Mensal	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
<b>Brasil</b>	<b>1.363,41</b>	<b>1,87</b>	<b>6,81</b>	<b>16,31</b>
<i>Norte</i>	<i>1.351,76</i>	<i>1,49</i>	<i>4,80</i>	<i>14,58</i>
Rondônia	1.360,44	0,89	2,14	9,95
Acre	1.433,58	0,62	2,53	10,54
Amazonas	1.317,45	1,16	3,80	14,81
Roraima	1.402,91	1,71	4,69	14,52
Pará	1.350,84	2,04	6,16	16,33
Amapá	1.328,81	0,28	4,85	12,93
Tocantins	1.374,87	1,82	5,16	14,26
<i>Nordeste</i>	<i>1.293,48</i>	<i>2,23</i>	<i>7,69</i>	<i>19,05</i>
Maranhão	1.322,24	2,48	8,83	17,27
Piauí	1.286,48	0,62	6,20	16,41
Ceará	1.267,24	2,25	7,15	16,70
Rio Grande do Norte	1.214,28	1,68	7,49	15,12
Paraíba	1.327,26	2,03	7,93	18,56
Pernambuco	1.242,31	2,37	6,78	18,42
Alagoas	1.253,77	2,16	8,50	19,04
Sergipe	1.213,66	1,59	8,33	21,25
Bahia	1.349,92	2,51	7,98	22,85
<i>Sudeste</i>	<i>1.412,62</i>	<i>1,95</i>	<i>7,03</i>	<i>15,65</i>
Minas Gerais	1.352,38	2,85	10,98	20,28
<b>Espírito Santo</b>	<b>1.237,67</b>	<b>0,90</b>	<b>5,44</b>	<b>17,07</b>
Rio de Janeiro	1.474,57	1,88	5,12	11,71
São Paulo	1.438,12	1,56	5,79	14,71
<i>Sul</i>	<i>1.422,44</i>	<i>1,97</i>	<i>6,52</i>	<i>15,80</i>
Paraná	1.400,86	2,33	7,64	17,68
Santa Catarina	1.514,03	1,34	5,18	13,13
Rio Grande do Sul	1.370,42	2,05	6,08	15,51
<i>Centro-Oeste</i>	<i>1.330,39</i>	<i>0,61</i>	<i>5,52</i>	<i>13,15</i>
Mato Grosso do Sul	1.256,00	0,45	4,85	11,69
Mato Grosso	1.326,75	0,95	8,16	13,16
Goiás	1.328,72	0,36	3,88	13,83
Distrito Federal	1.388,60	0,60	4,87	13,14

Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Tabela 2

Construção Civil | Abr/2021

## Custos e variações dos componentes da Construção Civil no Espírito Santo Com desoneração da folha de pagamentos – Abril/2021

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variação (%)			
			Mensal	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses	
<b>SINAPI-ES</b>	Materiais	716,03	57,85	1,56	9,43	30,00
	Mão de obra	521,64	42,15	0,00	0,40	2,96
	<b>Total</b>	<b>1.237,67</b>	<b>100,00</b>	<b>0,90</b>	<b>5,44</b>	<b>17,07</b>
<b>CUB-ES</b>	Materiais	948,25	51,70	3,09	11,49	28,01
	Mão de obra	798,97	43,56	0,00	0,00	3,31
	Desp. Administ.	83,81	4,57	0,00	0,00	0,00
	Equipamento	3,27	0,18	0,73	7,12	16,46
	<b>Total</b>	<b>1.834,30</b>	<b>100,00</b>	<b>1,58</b>	<b>5,64</b>	<b>14,59</b>

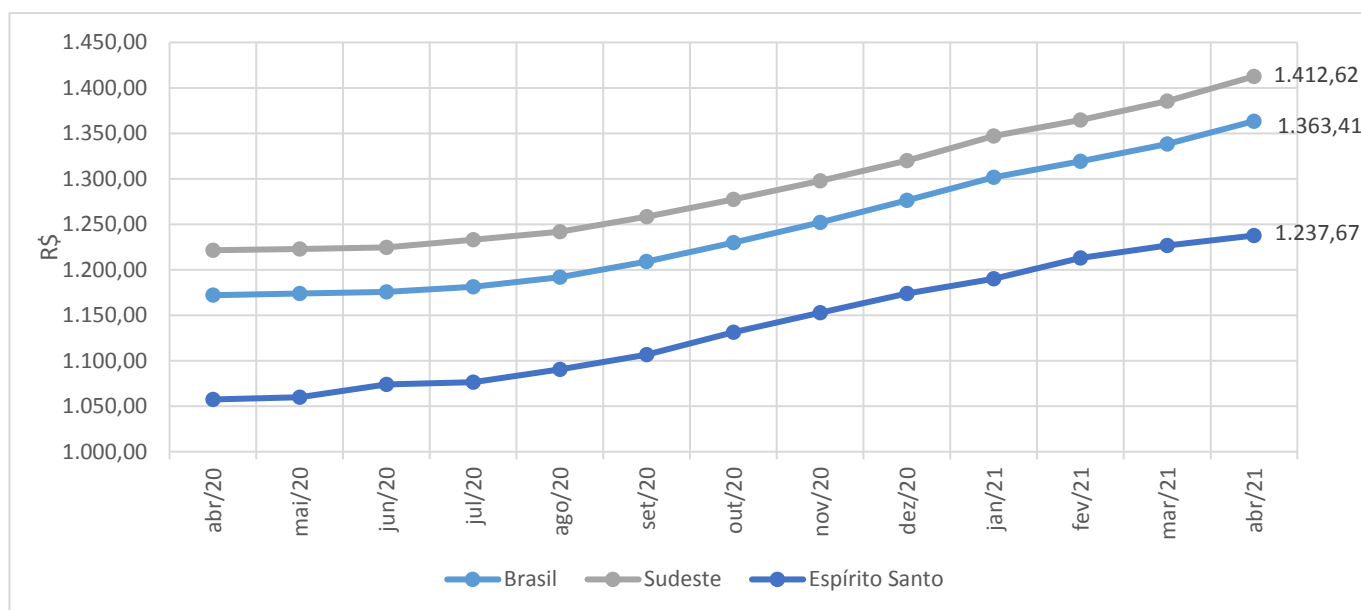
Fonte: SINAPI – IBGE e Sinduscon-ES

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico 1

Construção Civil | Abr/2021

## Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Série mensal do custo por m<sup>2</sup> (em R\$)



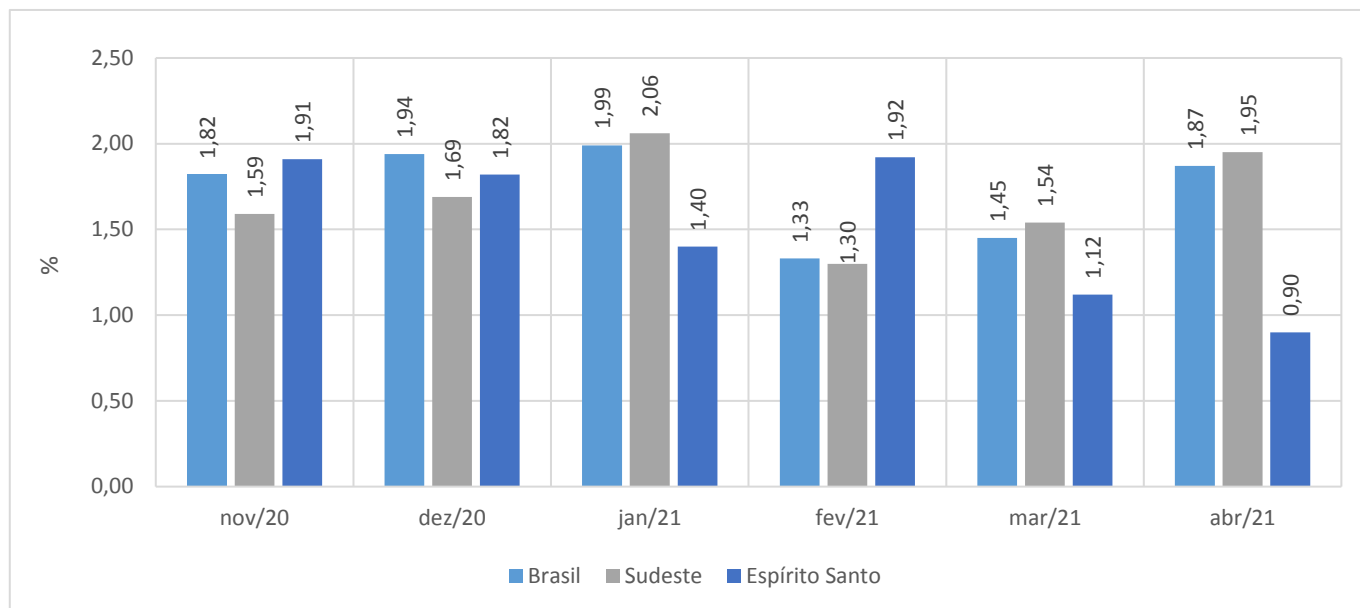
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico 2

Construção Civil | Abr/2021

## Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Variação % no mês



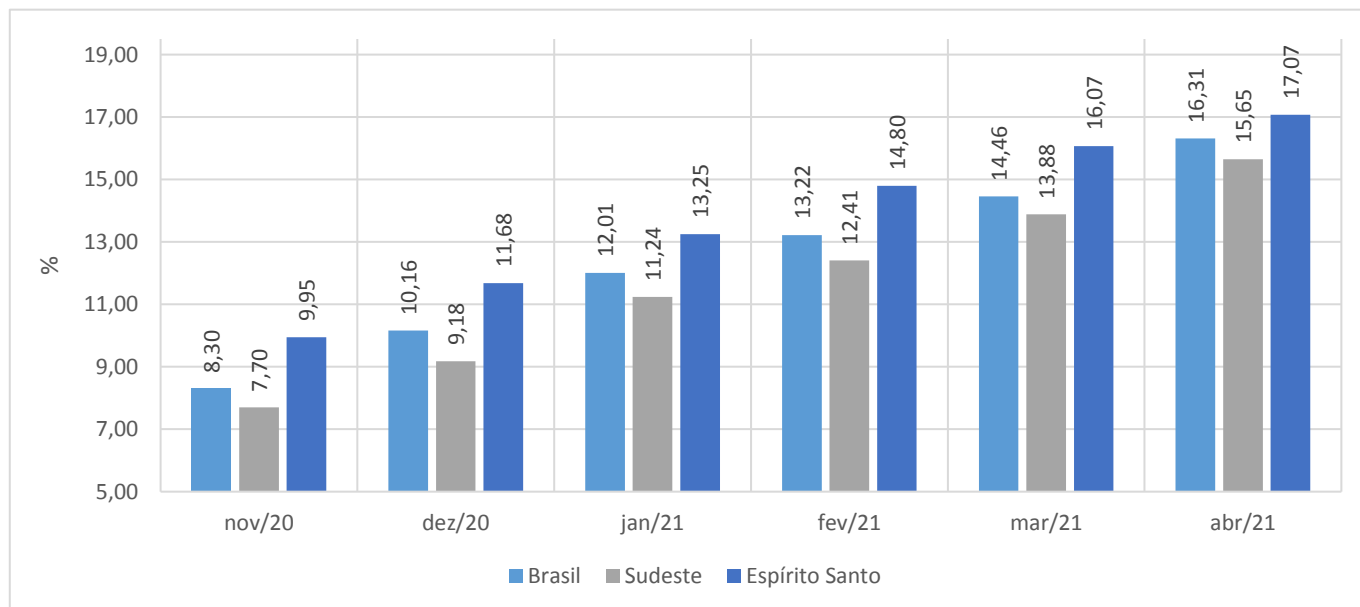
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico 3

Construção Civil | Abr/2021

## Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Variação % em 12 meses



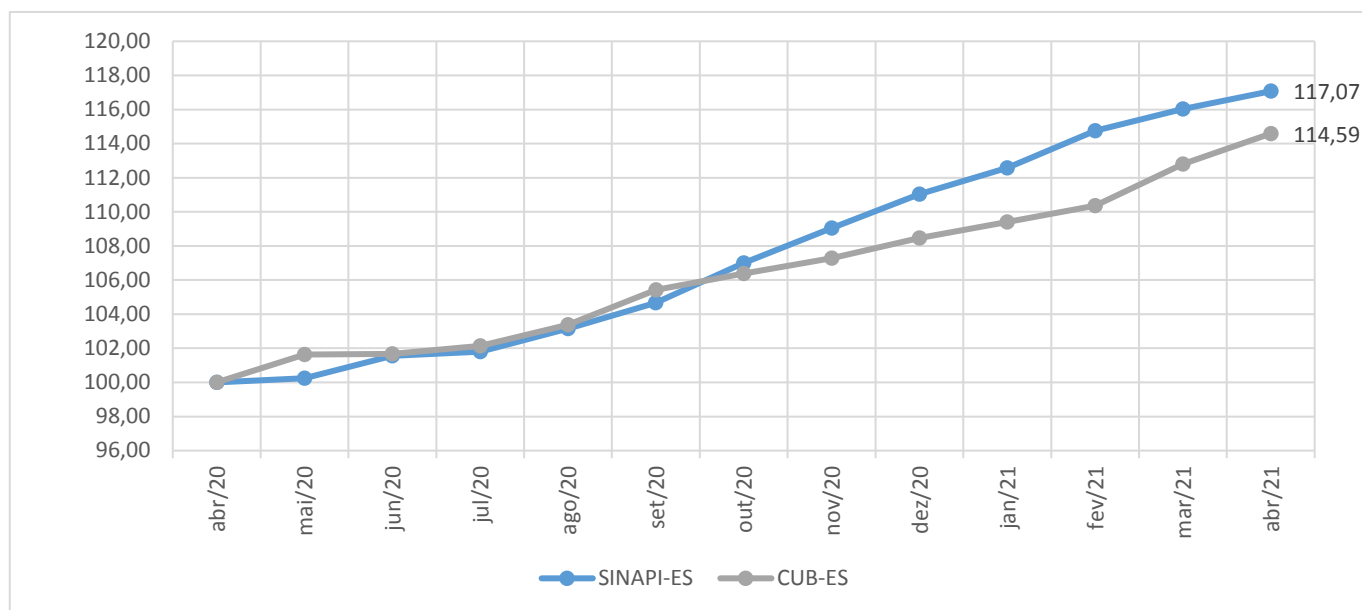
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico 4

Construção Civil | Abr/2021

## Índices de valorização imobiliária e de custos na Construção Civil – Espírito Santo Número índice, base: Abril/2020=100



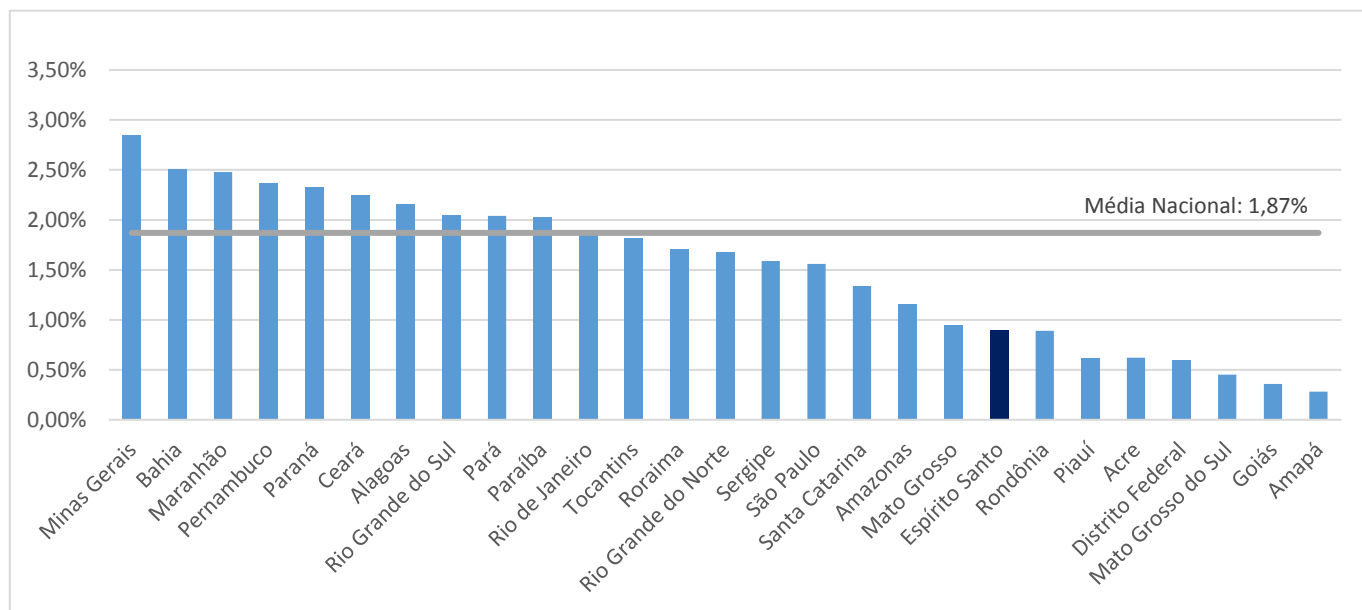
Fonte: SINAPI – IBGE e Sinduscon-ES

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico 5

Construção Civil | Abr/2021

## Ranking da variação do Custo da Construção Civil segundo Unidade da Federação Variação % no mês – Abril/2021



Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN